

ARTIGO - 4. AS PERSPECTIVAS DA CONSERVAÇÃO DESDE O SUL
GLOBAL: PATRIMÔNIO PARA TODOS: DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL /
REFLEXÕES SOBRE PATRIMÔNIO: NARRATIVAS PLURAIS E MEMÓRIAS
SILENCIADAS / NOVAS PERSPECTIVAS E ABORDAGENS NA GESTÃO,
VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO.

**HOSPITAIS-COLÔNIA DE ISOLAMENTO DA HANSENÍASE EM MINAS
GERAIS: PATRIMÔNIO CULTURAL DA SAÚDE**

Caique De Souza Melo (caique.melo@aluno.fiocruz.br)

Renato Da Gama Rosa Costa (renato.gamarosa@fiocruz.br)

Anny Jackeline Torres Silveira (anny.silveira@ufop.edu.br)

Refletimos sobre os antigos hospitais-colônia de isolamento da hanseníase em Minas Gerais como patrimônio cultural da saúde, patrimônios sensíveis e territórios culturais. No início do século XX, o Estado brasileiro estabeleceu diretrizes para o enfrentamento da lepra no país, estruturando um sistema profilático pautado no isolamento compulsório e composto por leprosários, dispensários e preventórios. Minas Gerais destacou-se na territorialização desse modelo, subsidiando a construção de quatro hospitais-colônia entre as décadas de 1930 e 1940. Essas instituições funcionaram como leprosários até os anos 1960, e hoje são unidades de saúde geridas pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais. Este texto se faz em três movimentos: (i) apresenta um breve histórico das colônias de isolamento no Brasil, com ênfase nas colônias mineiras; (ii) discute esses espaços como lugares de memória, à luz das transformações no campo do patrimônio nas últimas décadas e das relações entre memória, território e identidade; (iii) sugere perspectivas e

abordagens para a preservação desses sítios históricos, que encontram parte de seus acervos arquitetônicos em estado de deterioração e que, com exceção de um caso, não são protegidos legalmente. Buscamos, enfim, desvelar camadas de sentidos associadas a esses lugares, apontando elementos para a construção de abordagens sensíveis e integradas nos processos de identificação, reconhecimento e gestão dos bens culturais relacionados às ciências biomédicas e à saúde.

Palavras-chave: hanseníase; hospitais-colônia; patrimônio cultural da saúde; patrimônios sensíveis; territórios culturais.